



O QUE É FÉ

Introdução

Curiosamente, apesar do conceito de fé existir nas escrituras desde os primeiros dias da raça humana, a palavra "fé", do hebraico "emuná", só é traduzida pela primeira vez nas escrituras, com este sentido, no livro de Habakuk conforme aparece abaixo:

Habakuk 2:4

הנה עפלה לא־ישרה נפשו בו וצדיק באמונתו יחיה

4 - Eis aqui um soberbo, sua alma não é reta nele; e um justo (que) em sua fé viverá.

A palavra "emuná", com outros sentidos, como fidelidade, confiança, lealdade, etc., é utilizada anteriormente ao livro de Habakuk; contudo, para este estudo, nos interessa o conceito de fé, conforme o texto de Habakuk nos apresenta. Percebemos que a fé, como menção nas Sagradas Escrituras, é posterior à Torah (Lei), onde ela não ocorre com este sentido, porém anterior ao Novo Testamento, embora seja um conceito estabelecido muito antes de sua primeira ocorrência escritural. Hebel (corrompido como 'Abel') é o primeiro homem referido nas escrituras, em Hebreus, com referência ao exercício da fé. Isto é anterior a qualquer acontecimento terreno mencionado nas Sagradas Escrituras, após a queda do homem.

É bom destacar que a palavra hebraica "emuná" traz em si diversos significados, que de forma alguma estão separados da fé, quais sejam: veracidade, sinceridade, honradez, retidão, fidelidade, lealdade, seguridade, crédito, firmeza e verdade. Diante de todos estes significados, podemos compreender melhor as razões pelas quais o Criador YAOHUH (IÁORRU) nos diz que sem "emuná" é impossível agrada-IO.

O que é fé ?

Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem. - Hebreus 11:1

Não creio que possa haver melhor definição para a fé do que as próprias escrituras nos fornecem em Hebreus.

Primeiramente, as escrituras nos apontam para uma certeza de que sucederá o que esperamos; e, em seguida, nos apontam, mais claramente ainda, na direção de que nossa esperança e convicção devem ser baseadas em fatos. Esta é uma palavra chave para o entendimento da fé: "FATOS". Assim, antes de entendermos o que é fé, precisamos entender o que é um fato.

Apresentando a fé como convicção de fatos que se não veem

Fato é uma verdade absoluta, real, existente, inequívoca, incontestável, declarada.

Contudo, podemos, e devemos, entender os fatos de uma forma mais simples do que uma pura definição com aspecto de dicionário, e também mais escritural. Vamos então aprender um pouco com as próprias escrituras sobre o que é um fato.

No princípio era o "Davar" (verbo ou palavra), e o "Davar" estava com ULHIM, e o "Davar" era ULHIM. Ele estava no princípio com ULHIM. Todas as coisas foram feitas por intermédio dEle, e, sem Ele, nada do que foi feito se fez. - Yaohukhánan (corrompido como 'João') 1:1-3

Primeiramente, precisamos deixar claro que este texto de Yaohukhánan (corrompido como 'João') está claramente se referindo ao Messias YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) como o Davar de YAOHUH UL (IÁORRU UL), ou seja, a Palavra de YAOHUH UL (IÁORRU UL). Não somente pelo fato de "estar com", mas,

principalmente, pelo fato de "ser" ULHIM (a Cúpula Criadora Triuna). YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) o Messias, o "Davar-YAOHUH (Davar-ÍÁORRU)" ou "Palavra de YAOHUH (ÍÁORRU)", com a Trindade e como parte da Trindade.

Que vemos de tão importante neste texto com relação a fatos? Tudo!!!

Este texto nos mostra que todas as coisas foram criadas por Ele. Isso já nos esclarece que qualquer coisa que exista e seja real, inequívoca, verdadeira, concreta, seja física ou espiritual, foi criada por Ele. Ora, o texto ainda vai além disso. Ele diz que "sem Ele, nada do que foi feito se fez", o que nos esclarece, mais ainda, quanto ao fato de não haver mais de um Criador, ou fatos reais existentes feitos por outro que não Ele somente. Podemos resumir este texto de uma forma bem simples dizendo: Tudo o que existe e é real, seja material ou espiritual, foi criado por YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) somente, e por mais ninguém. Do mesmo modo conclusivo, podemos entender que, tudo aquilo que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Davar-YAOHUH (Davar-ÍÁORRU), não disse, não existe, e não é fato. Se houvesse algo real que não tivesse sido feito por Ele, então haveriam dois criadores, e não seria verdade a frase: *sem Ele, nada do que foi feito se fez*. Assim, fato é tudo aquilo que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) disse. Fantasia ou engano é tudo aquilo que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) não disse.

É maravilhoso notar que, sendo YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) a Palavra, Ele traz à existência aquilo que não existe, tornando-o fato. Antes d'Ele falar, não há nenhum fato. Depois que Ele fala, o fato passa a existir como realidade concreta, seja material ou espiritual. Ora, a fé é a convicção de fatos, logo, a fé deve vir após o fato, e nunca antes dele. Em outras palavras, é impossível, por definição, haver fé em algo que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) não disse. Se dissermos que temos fé em algo que não é fato, então não temos fé, mas sim, credence de engano, da qual o mundo está cheio com suas religiões. A palavra fé é usada, indiscriminadamente, pelo mundo afora, de uma forma muito vazia de significado e de entendimento. Para o mundo, todos os que seguem qualquer religião são chamados de "pessoas de fé". Todos os que se dedicam a qualquer tipo de prática religiosa são chamados seguidores desta ou daquela fé. Contudo vemos, escrituralmente, que a única fé é aquela que é baseada num fato, sendo o fato o resultado da Palavra de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) somente. A fé não é a convicção de fantasias nem de desejos pessoais, mas sim a convicção de FATOS.

Como princípio espiritual, a fé é a submissão do nosso espírito às palavras de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Quando estamos convictos em nosso espírito acerca de qualquer fato, estamos com isso nos submetendo à Palavra, e declaramos que só há uma criação, um Único Criador, e que a Palavra é verdadeira. Ao mesmo tempo em que a fé é um ato de submissão espiritual à Palavra de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), é também uma entrega irrestrita, em confiança na realidade que nos é apresentada. Fé é submissão; fé é confiança; fé é certeza; fé é convicção de fatos.

Dúvida é rebeldia; dúvida é desconfiança; dúvida é incerteza; dúvida é rejeição de fatos. *Vede irmãos, não haja em vós perverso coração de incredulidade que vos afaste de YAOHUH UL KHAYAO (ÍÁORRU UL RAIÁO - Aquele que vive)*. - Hebreus 3:12. A palavra "perverso" tem o significado de corrompido, fora da sua forma normal. Incredulidade é considerada, pelas escrituras, como perversão ou corrupção, tendo em conta que a fé e a confiança em YAOHUH UL (ÍÁORRU UL) são a normalidade escritural. Aquele que duvida é considerado perverso ou, espiritualmente anormal. Defeituoso espiritual.

Ainda outra observação muito importante quanto à definição escritural de fé, é que ela é baseada em fatos que não se veem, e não nos fatos comuns visíveis. A necessidade de visão ou constatação tátil de qualquer fato, põe em dúvida a Palavra de YAOHUH UL (ÍÁORRU UL) e a integridade moral de Sua Pessoa quanto ao que foi por Ele afirmado. É fato que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) criou os céus azuis, pela Sua palavra. Isto é um fato comum visível, e não requer nenhuma espécie de fé, nem pode produzir fé alguma, uma vez que é visível e facilmente constatável. É fato que habitamos o planeta Terra, que gira em torno do sol e possui uma lua. Tudo isso foi criado pela palavra de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), contudo, basta a visão natural para constatar, não sendo matéria de fé, e nem passível de fé, uma vez que não se trata de "fatos que se não veem". A fé envolve diretamente fatos invisíveis, sobre os quais não temos nenhuma forma de análise ou constatação natural, sendo aceitos em convicção apenas pela extrema confiança na palavra d'Aquele que assim nos informou pelas Sagradas Escrituras, com base no fato de que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é a Verdade e também é de total integridade moral.

YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) anunciou, durante os anos de Seu trabalho na terra, que haveria de morrer, mas que ressuscitaria. Quando anunciaram a Tomé a Sua ressurreição, Tomé reagiu com muita dúvida sobre o fato. Chegou até a dizer que se não visse Suas mãos e o Seu lado furados pelos cravos e pela lança, de modo algum creria. YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) Se mostrou a ele, em total ternura e longanimidade,

porém deixou claro a ele o seguinte: *Porque Me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram, e creram.* - Yaohukhánan 20:29. Ficou claro para Tomé, e para todos nós, que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) não o considerou bem-aventurado, uma vez que ele precisou ver para crer. Isso não é fé, mas sim constatação visível ou palpável. Nisso está a diferença entre crer e ter fé. Temos fé quando não precisamos ver para poder crer. Não temos fé quando precisamos ver para poder crer. A fé é a convicção de fatos QUE SE NÃO VÊEM.

Se vos falei de coisas terrestres, e não credes, como crereis, se vos falar das celestiais? - Yaohukhánan 3:12. Quando alguém está fechado a crer até nas coisas terrestres, que são visíveis, como crerá nas celestiais que são invisíveis para nós no tempo presente?

Então YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) lhes disse: Se não virdes sinais e prodígios, de modo algum crereis. - Yaohukhánan 4:48. Esta é a necessidade da incredulidade. Provas e evidências. Sinais e prodígios. Enorme dificuldade em receber convicção sem constatação. Crer após ter visto, não é fé. Para o que crê, nenhuma evidência é necessária. Para o que não crê, nenhuma evidência é suficiente.

Buscando um fato antes de crer

Um dos exemplos escriturais do fato preceder a fé está no relato da caminhada de Káfos (corrompido como 'Pedro') por sobre as águas.

Respondeu-lhe Káfos (corrompido como 'Pedro'): Maor! se és Tu, manda-me ir ter contigo por sobre as águas. Disse-lhe Ele: Vem. Káfos, descendo do barco, e andando sobre as águas, foi ao encontro de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Mas, sentindo o vento, teve medo; e, começando a submergir, clamou: Maor, salva-me. Imediatamente estendeu YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste?" - Manyaohu (corrompido como 'Mateus') 14:28-31

Vemos aqui uma brilhante visão do conceito que Káfos tinha sobre a necessidade de um fato precedendo a fé, quando diz: *Manda-me ir ter contigo sobre as águas.* Não foi determinado aos homens poder caminhar sobre as águas, e não é fato que se possa fazer tal coisa. Isto não é nem questão de fé, uma vez que a própria experiência o comprova. Para que tal pudesse suceder, era necessário que uma palavra especial para aquela ocasião fosse pronunciada por YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), sem o que Káfos não ousaria sair do barco. A realidade de Káfos poder andar sobre as águas precisava ser criada, pois não existia. Para isso Káfos pediu que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) criasse tal realidade pronunciando Sua palavra a esse respeito. É muito bonito percebermos que Káfos não ousou sair do barco sem a realidade criada pela palavra de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), ou seja, o FATO.

Infelizmente esse acontecimento não terminou de forma tão brilhante como começou, uma vez que a fé opera pela certeza e pela convicção, mas jamais pela dúvida. O simples fato de Káfos começar a afundar foi indício suficiente para YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) lhe perguntar: *Por que duvidaste?* Contudo, o pior de tudo mesmo foi ouvir de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA): *Homem de pouca fé.* Nós não somos dignos de criticar a dúvida de Káfos, mas devemos aprender com ela, pois foi registrada para nossa edificação; para aprendermos que quando há um fato, não há vento que possa vencer a fé nesse fato. Nossa vida está sempre cheia de "ventos" para tentar nos amedrontar, e também para nos mostrar se realmente cremos ou se duvidamos. Os "ventos" da vida são os "medidores" da nossa fé. E andarmos sobre as águas ou afundarmos só depende de nossa submissão, no espírito, às palavras de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

Apresentando a fé como certeza de coisas que se esperam

Já entendemos que para termos fé é preciso que, antes, haja um fato, e que tenhamos convicção desse fato, sem que seja necessário vê-lo. Contudo, a fé é também a certeza de coisas que se esperam. Na realidade, esta parte da definição escritural de fé não pode ser desvinculada da base de convicção em fato. Não podemos esperar nada que não seja fato espiritual, ou seja, não podemos esperar nada que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) não disse que acontecerá. Por outro lado, tendo sido notificados de que algo acontecerá, pelas palavras de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), então certamente devemos ter certeza destas coisas que esperamos, pois tal certeza é parte importante e integrante da definição escritural de fé.

As escrituras relatam um fato ocorrido, de muito valor como exemplo da fé como certeza das coisas que se esperam.... sem precisar ver, é claro....

Tendo YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) entrado em Cafarnaum, chegou-se a Ele um centurião que Lhe rogava, dizendo: Maor, o meu criado jaz em casa parálítico, e horrivelmente atormentado. Respondeu-lhe YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA): Eu irei, e o curarei. O centurião, porém, replicou-lhe: Maor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado; mas somente dize uma palavra, e o meu criado será curado. Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz. YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), ouvindo isso, admirou-Se, e disse aos que O seguiam: Em verdade vos digo que a ninguém encontrei em Yaoshorul (corrompido como 'Israel') com tamanha fé. - Manyahu (corrompido como 'Mateus') 8:5-10

Sem dúvida esse centurião tinha certeza do que ele esperava. Em primeiro lugar, ele buscou o fato. Ele solicitou a YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) a Sua Palavra, sem o que o fato não pode vir à existência. Em segundo lugar, pelas suas próprias palavras, ele declarou que não seria necessário YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) ir até sua casa, mas que bastaria ele pronunciar a cura de seu servo para ter certeza do que encontraria em casa quando entrasse. A base de fé na convicção de fatos é evidente, pois, por suas próprias palavras, ele declarou que o que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) dissesse se tornaria fato, do mesmo modo que em sua experiência de centurião ele ordenava a um e a outro, e o que ele ordenava acontecia. Ver, para ele, era o aspecto menos importante de tudo. Ele tinha certeza que veria, e não precisava ver para saber. Ele já sabia sem ver, somente pela fé. Este homem tinha certeza do que esperava e sabia o que haveria de ver depois de crer. Somente uma única coisa ele precisava, e saiu para obter: a palavra de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

Das duas ocasiões relatadas nas escrituras acerca de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) ter elogiado a fé de alguém, esta foi uma delas. Certeza de coisas que se esperam, e convicção de fatos que se não veem.

Apresentando a fé como submissão à palavra de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA)

Submissão espiritual é uma outra forma de dizermos "fé". Quando YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) diz alguma coisa, só podemos duvidar ou crer. A dúvida é rebeldia contra a fidelidade de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) e contra a realidade, porque YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) produz realidade quando fala. A dúvida, como rebeldia que é, resulta da soberba do coração, pois a soberba não aceita senão aquilo que o próprio soberbo pensa ou acha que deve ser. A fé, por outro lado, sendo submissão que provém de humildade, aceita de imediato qualquer palavra pronunciada por YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), sabendo que o que Ele diz se torna realidade imediatamente, e é verdadeiro.

Vemos um maravilhoso exemplo disso no texto abaixo:

E eis que uma mulher cananéia, provinda daquelas cercanias, clamava, dizendo: Maor, Filho de Daud, tem compaixão de mim, que minha filha está horrivelmente endemoninhada. Contudo, Ele não lhe respondeu palavra. Chegando-se, pois, a Ele os Seus discípulos, rogavam-Lhe, dizendo: Despede-a, porque vem clamando atrás de nós. Respondeu-lhes Ele: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Yaoshorul (corrompido como 'Israel'). Então veio ela e, adorando-O, disse: Maor, socorre-me. Ele, porém, respondeu: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos. Ao que ela disse: Sim, Maor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos. Então respondeu YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), e disse-lhe: Ó mulher, grande é a tua fé! Seja-te feito como queres. E desde aquela hora sua filha ficou sã. - Manyahu (corrompido como 'Mateus') 15:22-28

Alguns aspectos dignos de nota, neste texto, são:

- YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) colocou à prova a fé daquela mulher.
- YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) informou a ela que, se comparada aos filhos de Yaoshorul, ela era apenas um cachorrinho. Para uma mulher soberba, a reação esperada seria de total inconformismo e rejeição por tal diferenciação. A soberba perguntaria logo: "Por que eles são melhores do que eu?", ou "o que eles têm que eu não tenho?", ou ainda "por que eles podem e eu não posso?".
- A fé é a submissão à palavra pronunciada por YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), e como tal, aquela mulher não fez nenhuma destas perguntas. Apenas se humilhou e se submeteu à palavra que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) lhe disse, passando então a ter, de imediato, uma nova realidade

diante de seu coração. A nova realidade que se apresentou a ela como fato foi: "Eles são os donos, e eu sou o cachorrinho".

- A partir da fé nesta palavra e realidade, ela imediatamente adequou o seu pedido a esta realidade, argumentando agora em função da realidade que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) lhe apresentou. Então disse: *Mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos.*
- A partir desta declaração de fé, YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) manifestou Sua fidelidade e honra aos que exercitam a fé, elogiando a fé dessa mulher, declarando seu pedido como atendido, e deixando registrado nas Sagradas Escrituras como exemplo a todos nós. Este é o segundo elogio escritural à fé de alguém, da parte de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), curiosamente se tratando de dois gentios (uma mulher cananéia e um centurião romano, ambos pessoas de fora da linhagem de sangue do povo Yaohudi).

A fé como critério de justificação para a salvação eterna.

Segundo o próprio YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA):

- *Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados; porque, se não crerdes que Eu sou, morrereis em vossos pecados.* - Yaohukhánan 8:24
- *Quem crer e for imerso será salvo; mas quem não crer será condenado.* - Marcos 16:16
- *Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a Minha palavra, e crê nAquele que Me enviou, tem a vida eterna e não entra em juízo, mas já passou da morte para a vida.* - Yaohukhánan 5:24
- *Porquanto esta é a vontade de Meu Pai: Que todo aquele que vê o Filho e crê nEle, tenha a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia.* - Yaohukhánan 6:40
- *Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê tem a vida eterna.* - Yaohukhánan 6:47
- *Declarou-lhe YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA): Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que morra, viverá; e todo aquele que vive, e crê em Mim, jamais morrerá. Crês isto?* - Yaohukhánan 11:25-26

Segundo os apóstolos:

- *Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei.* - Romanos 3:28
- *Porém ao que não trabalha, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é contada como justiça* - Romanos 4:5
- *Ora, sem fé é impossível agradar a YAOHUH UL (IÁORRU UL); porque é necessário que aquele que se aproxima de YAOHUH UL (IÁORRU UL) creia que Ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.* - Hebreus 11:6

As escrituras nem ao menos dizem que é difícil agradar a YAOHUH UL (IÁORRU UL) sem fé, mas, antes, dizem que é impossível. Porque? Porque a fé é o conceito de justiça estabelecido por YAOHUH UL (IÁORRU UL) e não a lei. As escrituras nos mostram que a fé foi estabelecida como padrão de justiça, por YAOHUH UL (IÁORRU UL) para os homens, desde os primórdios da humanidade. Muitos se enganam ao pensar que a fé é um novo padrão de justiça de YAOHUH UL (IÁORRU UL) estabelecido no Novo Testamento somente, mas isso não é fato escritural. Outros pensam que a misericórdia neo-testamentária foi a forma da salvação ser aberta aos gentios também, o que não se comprova escrituralmente, pois a fé já justificava gentios até mesmo na época da lei.

A lista das pessoas de fé que passaram com honra às páginas de Hebreus é esta:

- Hebel (corrompido como 'Abel') - Anterior à lei. Ofereceu sacrifício de sangue a YAOHUH UL (IÁORRU UL), por fé, obtendo assim testemunho de ser justo.
- Enokh (corrompido como 'Enoque') - Anterior à lei. Obteve testemunho de ter agradado a YAOHUH UL (IÁORRU UL) pela fé. Foi trasladado e não viu a morte.

- Noakh (corrompido como 'Noé') - Anterior à lei. Aparelhou uma arca somente por fé, sem a menor visualização do dilúvio que viria. Tal fé se tornou a salvação de sua casa e condenação para o mundo.
- Abruham (corrompido como 'Abraão') - Anterior à lei. Partiu com fé de receber um lugar por herança, sem saber para onde iria.
- Sara - Anterior à lei. Pela fé recebeu poder para ser mãe, embora já não mais pudesse naturalmente pela idade avançada. Confiança total na fidelidade dAquele que prometeu.
- Abruham (corrompido como 'Abraão') - Anterior à lei. Pela segunda vez Abruham é citado, agora pelo oferecimento de Yaohutzkaq (corrompido como 'Isaque') em sacrifício. Confiança em YAOHUH UL (IÁORRU UL) que Ele é fiel às Suas promessas, sendo que a promessa de YAOHUH UL (IÁORRU UL) estava em Yaohutzkaq.
- Yaohutzkaq (corrompido como 'Isaque') - Anterior à lei. Pela fé abençoou a Yaohucáf (corrompido como 'Jacó') e a Esaú.
- Yaohucáf (corrompido como 'Jacó') - Anterior à lei. Pela fé, abençoou cada um dos filhos de Yaohusáf (José).
- Yaohusáf (corrompido como 'José') - Anterior à lei. Pela fé fez menção ao êxodo dos filhos de Yaoshorul do Egito e deu ordens quanto aos seus próprios ossos.
- Mehushua (corrompido como 'Moisés') - Anterior e posterior à lei. Preferiu ser maltratado com o povo de YAOHUH UL (IÁORRU UL) do que usufruir os prazeres transitórios do pecado, porque já conhecia o repúdio que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) sofreria, tendo preferido se identificar com este repúdio do que desfrutar dos tesouros do Egito. Contemplava pela fé o galardão que o esperava. Abandonou o Egito sem medo do faraó, permanecendo firme como quem vê Aquele que é invisível. Pela fé celebrou a posqayao (páscoa) com derramamento de sangue, figura exata do cordeiro redentor que viria. Pela fé atravessou o mar como por terra seca.
- Rakhav - Posterior à lei. Meretriz e gentia. Não pertencia à descendência de Abruham e além disso tinha prática abominável perante a lei. Pela fé ela passou às páginas de Hebreus com grande honra por ter acolhido os espias de Yaoshorul, sabendo do fato que aquele era o povo de YAOHUH UL (IÁORRU UL). Foi fisicamente e espiritualmente salva pela fé.

É muito importante notar que a fé foi imputada como justiça a cada uma destas pessoas mencionadas em Hebreus 11, independentemente de suas atitudes para com a lei ou nacionalidade. A nação de Yaoshorul se formou a partir de Abruham, mas vemos que já haviam justos pela fé até mesmo antes dele. A partir de Abruham se constituiu a nação de Yaoshorul, mas ainda assim vemos a justiça que é segundo a fé operando em Rakhav, meretriz e gentia (na ocasião).

A fé como justiça é o conceito escritural básico para nossa salvação e vida eterna.

Contudo, já estudamos que a fé é a convicção de fatos. Qual o fato em cuja convicção somos considerados justos e salvos para a vida eterna?

O fato dos fatos!!!

YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é o Filho de YAOHUH UL (IÁORRU UL) e nosso Salvador, tendo morrido pelos nossos pecados e ressuscitado conforme as profecias. Este é o fato dos fatos, cuja fé nos torna justos aos olhos de YAOHUH UL (IÁORRU UL), e, portanto, dignos de participar da vocação e eleição de filhos em Seu Reino. O homem entrou em condenação eterna pelo pecado. O homem entra na vida eterna pela fé no fato acima.

- *Justificados, pois, pela fé, temos paz com YAOHUH UL (IÁORRU UL), por nosso Rei YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias, por Quem obtivemos também nosso acesso pela fé a este imerecido favor ('Khen'), no qual estamos firmes, e exultamos na esperança do "Kavod YAOHUH UL (IÁORRU UL)" (esplendor de YAOHUH UL (IÁORRU UL))". - Romanos 5:1-2*
- *...mediante a redenção que há em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias, ao Qual YAOHUH UL (IÁORRU UL) propôs como propiciação no Seu sangue, pela fé, para demonstração da Sua justiça, por ter Ele, na Sua paciência, deixado de lado os delitos outrora cometidos; para demonstração da Sua justiça neste tempo presente, para que Ele seja Justo e também Justificador daquele que tem fé em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). - Romanos 3:24-26*

- *Porque pela misericórdia sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de YAOHUH UL (IÁORRU UL) - Efésios 2:8*

Nós não podemos constatar nossa salvação neste tempo presente, embora possamos e devamos crer nela. Sabemos de nossa salvação pela fé somente, sem qualquer garantia visível ou palpável sobre isso. É em confiança absoluta que sabemos disso, pois O que nos prometeu e informou é fiel. Não precisamos ver para crer; apenas sabemos disso pela fé, e esperamos pelo seu cumprimento em nós.

No momento em que somos justificados pela fé e, conseqüentemente, recebemos nossa salvação, continuamos ainda vivendo neste mundo, sujeitos a toda espécie de tribulação. Nenhum de nós é salvo e parte imediatamente para os céus. Nenhum de nós é salvo e fica livre de aflições. As escrituras dizem que "muitas são as aflições do justo", o que mostra que nossa salvação ainda não é visível ou palpável; contudo, pela fé, alcançamos a bênção maravilhosa que diz "mas de todas (as aflições) YAOHUH UL (IÁORRU UL) o livra".

O fato de que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias, morreu em sacrifício único, perfeito e definitivo, pelo perdão dos nossos pecados, tendo ressuscitado e subido ao céu, estando hoje à destra de YAOHUH AB (IÁORRU) (AB - Pai), tendo recebido o Nome que está acima de todos os nomes, é o mais importante de todos os fatos para a nossa salvação, pela fé.

Como se adquire fé ?

Porque: Todo aquele que invocar o Nome YAOHUH (IÁORRU) será salvo. Como pois invocarão Aquele em Quem não creram? e como crerão nAquele de Quem não ouviram falar? e como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? assim como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam boas novas! Mas nem todos deram ouvidos à Preciosa Mensagem; pois Yaoshuayaohu (corrompido como 'Isaías') diz: YAOHUH (IÁORRU), quem deu crédito à nossa pregação? Logo a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias. - Romanos 10:13-17

A fé entra em nossos corações pelos ouvidos, e não pelos olhos. Não é vendo que cremos, mas sim ouvindo. É claro, precisamos entender que quando dizemos que a fé entra no coração pelos ouvidos, e não pelos olhos, o que estamos realmente dizendo é que não podemos e não devemos ver os fatos para crer neles, mas apenas tomar conhecimento sem ver, para então termos fé. Como ouvirão, se não há quem pregue? Isto é básico e bastante lógico, porque se não houver quem nos dê conhecimento dos fatos, como poderemos tomar conhecimento deles?

Como crerão nAquele de Quem não ouviram falar? Isto é básico e lógico também, uma vez que para crermos, precisamos tomar conhecimento dos fatos. Não poderemos nunca crer em YAOHUH UL (IÁORRU UL), como acontece com muitos, se nunca tivermos ouvido falar dEle. Como invocarão Aquele em Quem não creram? Logo, a fé vem pelo ouvir; e o ouvir pela palavra de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias.

Se queremos ter nossa fé aumentada, é necessário ouvir a palavra de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Quanto mais a verdade dos fatos fizer parte integrante de nosso coração, maior será a nossa fé. Contudo, não é somente pelo conhecimento dos fatos que a fé vem, porque o próprio profeta Yaoshuayaohu diz: *Quem deu crédito à nossa pregação?* Para que a fé brote em nós, não só é preciso tomarmos conhecimento dos fatos, como também nos submetermos espiritualmente a eles, ou seja, nos submetermos à palavra de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias, sabendo que Ele é fiel e não pode mentir. Vimos anteriormente um exemplo muito bonito desta fé, manifesta como fruto da humildade e submissão à palavra de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA).

A submissão à palavra de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) é composta de duas partes muito importantes: A primeira parte é dar crédito. A segunda parte é retirar a dúvida.

A definição de fé nos traz duas palavras com entranhado sentido de integridade ou inteireza, quais sejam: "certeza" e "convicção". As palavras "certeza" e "convicção" implicam diretamente em um total de 100% de crença e 0% de dúvida. Se alguém tiver 1% de dúvida, já não tem certeza e nem convicção, porque só estará crendo 99%.

Do mesmo modo que outras boas qualidades espirituais como pureza, santidade e justiça, a fé possui a característica de que resulta da retirada de algo "impuro". É simples entendermos que a pureza é o resultado da ausência de impurezas, do mesmo modo que a santidade é o resultado da retirada completa do que seja profano; a justiça é a retirada completa de toda injustiça ou impunidade. Quando as escrituras

dizem que fomos lavados com água pela palavra, é claro que "ser lavado" não significa receber algo em nós, mas, pelo contrário, retirar algo de nós. A roupa lavada é aquela da qual foi retirada a sujeira, e não aquela à qual foi adicionada limpeza. Para se ter algo limpo, nós não "adicionamos limpeza", mas sim, retiramos sujeira. Os conceitos escriturais de pureza, santidade, justiça e fé são sempre absolutos, e não percentuais. Se algo é "99% puro", então não é puro, mas sim impuro. Se algo é "99% justo", então não é justo, mas sim injusto. Aquilo que é "99% santo", certamente não é santo, mas sim profano, porque todas as boas qualidades espirituais implicam em integridade, integralidade, 100%. Do mesmo modo, a fé resulta de uma integralidade da crença com total ausência de dúvida. Quem tem "99% de certeza", não tem certeza, e portanto, não tem fé. Quaisquer percentuais de crença e dúvida presentes em uma pessoa representa ausência de fé, porque, por definição, a fé é o resultado de 100% de crença com 0% de dúvida. É a diferença do "eu acho" para o "eu sei". Qualquer um que tenha algum percentual de dúvida em seu coração, só poderá dizer "eu acho"; somente quem não tiver nenhum percentual de dúvida em seu coração poderá dizer "eu sei".

A melhor figura para me auxiliar a explicar esta questão é a do copo que tem areia até a metade, e o resto está com água. De nada adianta colocar mais e mais água nesse copo, porque ele não ficará mais cheio de água do que já está. Para que ele tenha mais água dentro dele é preciso que se retire areia primeiro. É muito interessante atentar para o ensinamento de YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) aos seus discípulos quando, após um fracasso, eles lhe pedem para que sua fé seja aumentada. YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) conduz a conversa para um grão de mostarda, a menor de todas as sementes, algo que é muito pequeno em tamanho, mas com poder de operar coisas muito grandes. A questão que fica muito clara é que não se trata de qual "quantidade", mas sim de qual "qualidade". Se a fé for realmente fé, com 0% de dúvida, um grão de mostarda é suficiente para operar grandes coisas. E aqui nós vemos a diferença entre crença e fé, porque crer é dar crédito a um fato, e duvidar é retirar crédito desse fato. Fé é quando damos crédito a um fato, sem retirar nenhum crédito desse fato. A dúvida enfraquece sobremodo o poder espiritual, pelo fato de que contamina a crença, criando percentuais de crença e dúvida, o que desfaz a integridade e desfaz a fé. Crença e dúvida, misturados em quaisquer percentuais, não é fé, por definição.

Andando sobre as águas ou afundando ?

Uma das coisas que mais me têm chamado a atenção com relação à salvação pela fé tem sido a resposta que muitas vezes ouço quanto à pergunta: "Você é salvo?". Antes de continuar a leitura, pense qual pode ser a resposta a esta pergunta vinda de uma pessoa salva.

Surpreendentemente, já ouvi diversas respostas como:

- Eu acho que sou.
- Não sei, só depois da morte é que eu poderei saber.
- Ninguém ainda pode dizer se é salvo ou não.

Ora, pela definição escritural de fé, nenhuma destas respostas é dada por um salvo, porque a fé é certeza e convicção. A fé não é "eu acho", e muito menos "eu não sei"; pelo contrário, a fé é "eu tenho certeza" e "eu tenho convicção". Alguns acham que afirmar desta forma é presunção; contudo, não sabem que presunção se refere somente à esperança que não é fundamentada em fatos, e não à convicção que é baseada nos fatos.

"Eu acho" é o mesmo que "eu não tenho certeza". Não ter certeza é dúvida, e não fé.

"Não sei" é o oposto de "estar convicto". Não estar convicto é dúvida, e não fé.

Os que realmente estão salvos são os que respondem SIM a esta pergunta. Um puro SIM, com certeza e com convicção sobre o fato, tendo, obviamente crido em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA). Por outro lado, quem diz ter convicção de sua salvação sem ter crido em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), é claro, se encontra em credice de religião e engano de soberba, procurando criar uma realidade particular para si próprio, e muito enganosa.

A fé além das escrituras

À primeira vista, sempre que falamos de algo "além das escrituras", ficamos receosos de onde estaremos pisando. Isso é natural. As escrituras são nossa mais sólida base de fé, pois é um amplo relato fiel de fatos. Contudo, a fé realmente vai muito além das escrituras, por algumas razões importantes:

Algumas das pessoas mencionadas nas escrituras por sua fé, jamais tiveram qualquer contato com as escrituras. Hebel, Noah, Abruham, Rakhav, Yaohutzkaq, Yaohucáf e Yaohusáf são exemplos disso. Seu relacionamento com YAOHUH UL (IÁORRU UL) é que lhes proporcionava o conhecimento dos fatos sobre os quais poriam sua fé.

Em muitas situações do nosso dia-a-dia não poderemos encontrar nas escrituras algum texto que ensine ou mostre os fatos exatamente como eles se apresentam no momento. Nestas situações de nossas vidas é que se torna muito importante entendermos que as escrituras servem para nos conduzir a um relacionamento pessoal e íntimo com YAOHUH UL (IÁORRU UL), por meio da fé em YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias, tendo em nós a habitação do RUKHA ULHIM.

Todas as pessoas que viveram pela fé antes das Sagradas Escrituras existirem, o fizeram através da intimidade que tinham com YAOHUH UL (IÁORRU UL), intimidade esta que era guardada e zelada, pois o "ouvir" de YAOHUH UL (IÁORRU UL) é que lhes permitia agir segundo a fé. A grande promessa de YAOHUH UL (IÁORRU UL) para Seus filhos foi pronunciada por YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA), o Messias, assim: *Se vós que sois maus sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o vosso YAOHUH UL (IÁORRU UL) AB (Pai Celestial) dará o RUKHA ULHIM àqueles que O pedirem.* - Lucas 11:13

Somos muito tolos se pensamos que podemos compreender as Sagradas Escrituras sem que o RUKHA ULHIM nos explique. Somos tolos se, para nosso viver, negligenciarmos a condução e o ensino do RUKHA ULHIM sobre os fatos que envolvem a nossa vida. Nossa vida é composta de inumeráveis eventos, acerca dos quais não temos condição de ler todas as páginas das Sagradas Escrituras a cada instante para tentarmos descobrir o que fazer e o que não fazer. Ao contrário disso, o RUKHA ULHIM é a palavra viva habitando em nossos corações, 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Ora, este é o pacto que farei com a casa de Yaoshorul (Israel), depois daqueles dias, diz YAOHUH UL (IÁORRU UL); porei as Minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; eu serei o seu ULHIM, e eles serão o Meu povo. A presença do RUKHA ULHIM em nós representa certamente a mais maravilhosa promessa de YAOHUH UL (IÁORRU UL) para nossas vidas. Contudo, não podemos esquecer que YAOHUSHUA (IAORRÚSHUA) disse: *Aquele que Me amar será amado por Meu Pai Celestial; e nós viremos a ele e faremos nele morada.* Esta é palavra suficiente para sabermos que contamos com a presença da Trindade em nós. Esta é a presença que nos dá vida e que nos conduz com direção. Foi para esta posição que as Sagradas Escrituras nos conduziram, para que aqui cheguemos e desfrutemos desta maravilhosa intimidade com a Trindade por todos os nossos dias. Embarcamos nas Sagradas Escrituras como uma condução que nos trouxe até aqui, e aqui chegamos para ter intimidade com o próprio Autor das Sagradas Escrituras. Nossa condução e nosso viver por fé não se dá somente quando estamos lendo as escrituras ou estamos reunidos com nossos irmãos, mas principalmente, o nosso viver pela fé se dá em meio aos ventos da vida, nas dificuldades do trabalho, nas necessidades, nas circunstâncias adversas, nas tribulações e nos perigos. Em cada situação particular, que dificilmente encontraremos similaridade nas escrituras, precisamos estar em intimidade com ULHIM que habita em nós, para sermos orientados e agirmos por fé. Os princípios espirituais das escrituras foram gravados em nossos corações, mas existem situações diversas que necessitamos de orientação extra-escritural, pela habitação de ULHIM em nós. Quais são elas? Podemos citar diversas.

- YAOHUH UL (IÁORRU UL) pode nos livrar de situações de perigo iminente por meio de sua voz dentro de nós, o que não podemos obter na leitura das Sagradas Escrituras somente. Exige obediência à Sua voz em nós naquela situação e naquele momento.
- YAOHUH UL (IÁORRU UL) pode nos livrar de ingerirmos algo danoso, embora todos os alimentos sejam permitidos pelas Sagradas Escrituras.
- YAOHUH UL (IÁORRU UL) pode nos orientar acerca de prosseguirmos ou não com um determinado projeto de trabalho, ainda que este seja um projeto lícito e moral escrituralmente.
- YAOHUH UL (IÁORRU UL) pode nos orientar com relação às palavras que devemos dizer quando confrontados ou ameaçados. Até mesmo para citar textos escriturais devemos fazê-lo por fé, sob orientação de YAOHUH UL (IÁORRU UL) que habita em nós.
- YAOHUH UL (IÁORRU UL) pode nos orientar com relação a falar ou calar.
- YAOHUH UL (IÁORRU UL) pode nos orientar com relação a irmos a um lugar ou ficarmos onde estamos, mesmo que ir a tal lugar não represente nada de ilegal ou imoral segundo as escrituras.

E muitas outras situações nós poderíamos enumerar ainda, mas o importante é percebermos que Shaul (Paulo) nos diz: *Todas as coisas me são lícitas, mas nem tudo convém*. Shaul está apenas afirmando que não está mais debaixo de lei, sendo, portanto, lícitas todas as coisas; contudo, a ausência da lei não representa uma independência de YAOHUH UL (IÁORRU UL) quanto ao nosso proceder. Pelo contrário, é nossa intimidade e dependência de YAOHUH UL (IÁORRU UL) a todo instante que nos permitirá viver pela fé, pois precisamos dos fatos, as palavras de YAOHUH UL (IÁORRU UL), para podermos ter fé e agirmos segundo esta fé.

Lembre-se disso:

- Em primeiro lugar, está o fato.
- Em segundo lugar vem a fé.
- Em terceiro lugar vem a experiência.

- Colocar a fé antes do fato chama-se "crendice" ou "superstição".
- Colocar a experiência antes da fé chama-se "engano" ou "ilusão".
- Colocar a experiência antes do fato chama-se "alucinação".

E para finalizar, com temor em nossos corações, vamos apenas citar a definição escritural de pecado:

"Tudo o que não provém da fé é pecado". - Romanos 14:23